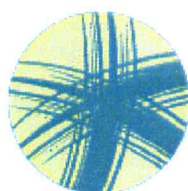


# ANEXO



**PONTO SEGURO**  
mediação de seguros, lda

**Exercício Económico de 2015**

**Montantes expressos em Euros**

## 1. Identificação da entidade

### 1.1 – Designação da entidade

Ponto seguro – Mediação de Seguros, Lda

### 1.2 – Sede

Avenida Santos Dumont, 57 – 2º esq. em Lisboa

### 1.3 – NIPC

501 268 278

### 1.4 – Natureza da atividade

Exerce a seguinte atividade:

C.A.E. 66220 (atividade de mediação de seguros)

## 2 . Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

Sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem, a entidade recorre, para superação dessas lacunas, às NCRF e Normas Interpretativas (NI).

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

## 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2014, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2015.

## 3. Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com a normalização contabilística.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas:

#### a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Edifícios e outras construções	-	10 a 50 anos
Equipamento transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	8 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias significativas são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «outros rendimentos e ganhos» ou «outros gastos e perdas».

**b) Contratos de locação financeira:**

Os ativos adquiridos mediante contratos classificados como de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o critério utilizado nos outros ativos fixos tangíveis.

**c) Instrumentos Financeiros:**

Investimentos financeiros: os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Clientes e outros devedores: as dívidas são registadas pelo custo, ao seu valor nominal, por não vencerem juros, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. As perdas por imparidade são registadas quando há informação objetiva da incobrabilidade da dívida.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros: são registadas pelo custo, ao seu valor nominal, por não vencerem juros.

Caixa e depósitos bancários: os montantes incluídos nas rubricas em caixa e depósitos à ordem, são ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os depósitos a prazo são renováveis em função do prazo contratualizado.

Encargos financeiros com empréstimos obtidos: são reconhecidos como custo.

**d) Rédito e periodização dos exercícios:**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os ganhos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando for provável que os benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e esses benefícios possam ser fiavelmente mensurados, entendendo a entidade que tal sucede quando os prémios são pagos às Companhias.

Os ganhos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os ganhos e os gastos são reconhecidos quando gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos.



#### **e) Impostos sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento é baseado no lucro tributável do período. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

#### **f) Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem todas as remunerações em vigor. São reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados. O direito a férias e subsídio de férias vence-se em 31 de Dezembro sendo pagos no período seguinte, pelo que os gastos são considerados como benefícios de curto prazo.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

### **3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas são baseadas nas últimas informações disponíveis, nomeadamente no que concerne ao regime de acréscimo. Os erros, materialmente relevantes, relativos a exercícios anteriores são reconhecidos em resultados no período seguinte.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## **5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis**

### **5.1. Divulgações gerais**

a) Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.

c) Na determinação da vida útil dos bens foi tido em conta o uso e o desgaste esperado.

d) Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Software	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. biológicos	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	78.530,32	355.138,74		152.531,88	202.198,69		34.239,95
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade		168.758,16		147.879,04	189.299,71		20.680,66
Período	Aquisições			13.407,95	18.370,97	8.057,62		
	Alienações (valor bruto)				20.300,00			
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Depreciação do período		18.805,97	4.468,87	9.245,57	9.095,05		3.430,23
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
	Alienações (depreciações)				20.300,00			
Fim do período	Valor bruto escriturado	78.530,32	355.138,74	13.407,95	150.602,85	210.256,31		34.239,95
	Depreciação acumulada (inclui perdas por imparidade acumuladas)		187.564,13	4.468,87	136.824,61	198.394,76		24.110,89

## 7. Rédito

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2014 e 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

	Réditos	
	2014	2015
	Valor Nominal	Valor Nominal
<b>Prestação de serviços</b>	<b>1.283.076,39</b>	<b>1.328.937,17</b>
Comissões	1.274.076,39	1.323.737,17
Rendas loja	9.000,00	5.200,00
<b>Juros e dividendos</b>	<b>8.869,22</b>	<b>108,55</b>
Juros diversos	8.869,22	108,55

## 8. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos em causa poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

### Imposto sobre o Rendimento

	2014	2015
Imposto corrente	6.086,22	9.358,97
	<u>6.086,22</u>	<u>9.358,97</u>

### Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

	2014	2015
Resultados Antes de Impostos	6.137,23	-72.358,84
Impostos à taxa legal	1.086,99	
Tributação Autónoma	4.903,32	9.358,97
Derrama	95,91	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>6.086,22</u>	<u>9.358,97</u>
Taxa média efectiva de imposto	<u>99,17%</u>	<u>0%</u>

## 9. Subsídios do governo e apoios do governo

Subsídios à exploração: 2.728,24 €

## 10. Instrumentos financeiros

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua atividade, com a seguinte decomposição:

## 10.1. Outras contas a receber e diferimentos ativos

### Outras Contas a Receber

	2014	2015
	-	-
Adiantamentos e outras op.pessoal	2.776,90	4.461,44
Devedores por acréscimo de rendimentos	122.921,28	61.690,00
Outros devedores	272.549,70	180.551,07
	<u>398.247,88</u>	<u>246.702,51</u>

### Diferimentos Ativos

	2014	2015
Diferimento de gastos		
Outros gastos	2.294,56	2.294,56
Seguros	7.314,29	2.956,14
	<u>9.608,85</u>	<u>5.250,70</u>

### Imparidades Acumuladas

	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2015
Outros devedores	64.937,15			64.937,15
Invest.financeiros	500,00			500,00
	<u>65.437,15</u>			<u>65.437,15</u>

## 10.2. Outras contas a pagar e diferimentos passivos

### Outras Contas a Pagar

	2014	2015
<b>Corrente</b>		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	104.092,81	101.733,55
Outros acréscimos de gastos	15.730,85	41.637,85
Outras Contas a pagar	151.936,94	34.936,03
	<u>271.760,60</u>	<u>178.307,43</u>



### 10.3. Caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros

	2014	2015
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	55.831,31	32.767,46
Depósitos a prazo		
Inst.financieiros detidos para negociação	277.100,81	294.551,99
	<u>332.932,12</u>	<u>327.319,45</u>

### 10.4. Estado e outros entes públicos

	2014	2015
<b>Saldos Devedores e Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC – A Recuperar	4.814,59	
	<u>4.814,59</u>	
Retenção imposto s/ rend.	14.330,28	11.096,51
IRC – A Pagar		8.596,82
Restantes Impostos	181,41	195,10
Contribuição p/ Seg. Social	18.591,01	16.845,32
	<u>33.102,70</u>	<u>36.733,75</u>

### 10.5. Cotação de mercado de instrumentos financeiros

Fundos Investimento (CAPC) – 11.195 Unidades Participação (UPS) – valor unitário de mercado: 14,7764 Euros

CA Rendimento – 17.215,52276 Unid.Part. (UPS) – valor unitário de mercado: 7.50080 Euros

## 11. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	2014	2015
Remunerações do pessoal	690.332,52	703.103,09
Encargos sobre Remunerações	157.823,42	163.554,13
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	4.818,64	6.219,87
Indemnizações	718,05	112,19
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com Pessoal	29.703,00	32.790,26
	<b>883.395,63</b>	<b>905.779,54</b>

### Número Médio de Colaboradores

	2014	2015
	36	39

## 12. Outras informações:

### 12.1. Gastos com depreciações e amortizações

	2014	2015
Intangíveis		4.468,87
Edifícios e outras construções	18.805,97	18.805,97
Equipamento transporte	10.240,35	9.245,57
Equipamento administrativo	7.914,91	9.095,05
Outros ativos fixos tangíveis	3.430,23	3.430,23
	<b>40.391,46</b>	<b>45.045,69</b>

### 12.2. Fornecimentos e serviços externos

	2014	2015
Subcontratos		13.426,14
Serviços especializados	188.445,82	264.250,00
Materiais	8.678,72	6.717,15
Energia e fluidos	27.726,69	26.331,45
Deslocações, estadas e transportes	6.277,71	6.189,02
Serviços diversos	112.870,76	116.712,23
	<b>343.999,70</b>	<b>433.625,99</b>

### 12.3. Outros gastos e perdas

	2014	2015
Outros gastos e perdas		
Impostos	24.854,78	28.512,79
Descontos de pronto pagamento	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Outros gastos e perdas	14.066,26	5.920,60
	<u>38.921,04</u>	<u>34.433,39</u>

### 12.4. Outros rendimentos e ganhos

	2014	2015
Descontos pronto pagamento	-	-
Rendimentos e ganhos inv.não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	11.509,06	8.300,06
	<u>11.509,06</u>	<u>8.300,06</u>

### 12.5. Gastos e perdas de financiamento

	2014	2015
Juros suportados		
Outros gastos e perdas financiamento		

### 12.6. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

	2014	2015
Juros obtidos	8.869,22	108,55
Dividendos obtidos	-	-
	<u>8.869,22</u>	<u>108,55</u>

## 13 – Prestação de serviço de mediação de seguros ou de resseguros

### 13.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros

a) O mediador reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, mais concretamente aquando do pagamento, por parte do mediador, do prémio relativo ao contrato de seguro.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	Remunerações	
	2014	2015
<b>Por natureza</b>		
Numerário	1.283.076,39	1.328.937,17
Espécie		
<b>Por tipo</b>		
Comissões	1.283.076,39	1.328.937,17
Honorários		
Outras remunerações		

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por ramo “Vida”, fundos de pensões e ramo “Não Vida”, e por origem:

Ramo “Vida”: 11.160,80 €

Ramo “Não vida”: 1.317.776,40 €

Fundos Pensões: 0 €

Origem das remunerações: Empresas de seguros (100%)

d) Nível de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Existe uma concentração superior a 25% - Companhia Seguros CARAVELA (26,60%)



## e) Valores das contas "clientes":

	2015
Início do exercício	12.556,77
Final do exercício	2.664,99
Valores movimentados no ano a débito	6.778.470,00
Valores movimentados no ano a crédito	6.775.805,01

## f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

**Contas a receber**

	2015
Tomadores de seguros	
Empresas de seguros	176.340,39
Outros mediadores e clientes	35.688,94
	<b>212.029,33</b>

**Contas a pagar**

	2015
Tomadores de seguros	
Empresas de seguros	34.614,39
Outros mediadores e clientes	51.446,24
	<b>86.060,63</b>

## g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

- I) Fundos recebidos para pagamento de prémios: 34.614,39 €
- II) Fundos em cobrança para pagamento de prémios: 0 €

## h) Idade das contas a receber vencidas à data do relato:

Sem imparidade, até 1 ano: 212.029,33 €

Não são aplicáveis as disposições relativas as garantias colaterais (alínea i), transmissão de carteiras de seguros (alínea j), contratos cessados com empresas de seguros (alínea k) e obrigações materiais (alínea l).

CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 48396

A gerência

Paulo Fomha

V. c. Hernandez Lima  
Adalberto Silva Jr